



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Neurobiologia Do Comportamento Alimentar

Autores: SANDRO ALEX PEREIRA ROLIM DE ARAÚJO; EUDES EULER DE SOUZA LUCENA; MARÍLIA COSTA COELHO; AURÉLIO JÚLIO SILVA DANTAS; THAISA GRACIELLE MARTINS CAMBOIM; ARTHUR ROBSON DA COSTA FREIRE; TALITHA DE ARAÚJO SOARES MENDONÇA; JEFFERSON THIAGO MEDEIROS DE OLIVEIRA; MARIA GABRIELA AUGUSTO DE MEDEIROS JÁCOME; INGRID IANA FERNANDES MEDEIROS

Resumo: Introdução: O controle da homeostase energética é de responsabilidade de variados centros neuronais presentes no hipotálamo, que interagem uns com os outros funcionando como um complexo regulador do apetite. Objetivo: Esclarecer os mecanismos neurobiológicos do comportamento alimentar, enfatizando a ação dos centros neuronais do hipotálamo na coordenação dos processos de controle do comportamento alimentar e sensação de saciedade. Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura subsidiada em bases científicas de relevância. Discussão: Os núcleos paraventricular, dorsomedial e arqueado do hipotálamo desempenham importante papel na ingestão de alimentos, havendo uma intensa comunicação entre estes. Além disso, influenciam na secreção de diversos hormônios importantes na regulação do metabolismo e equilíbrio energético. Outro aspecto é a presença sinais neurais levados ao hipotálamo que fornecem informação sensorial acerca do enchimento gástrico, presença de nutrientes no sangue que indicam saciedade e de diversos hormônios que influenciam o comportamento alimentar. A elevada densidade de receptores para hormônios e neurotransmissores presentes no hipotálamo influenciam o comportamento alimentar, acrescido a existência de substâncias capazes de alterar o comportamento alimentar, sendo estas categorizadas em orexígenas, que estimulam a alimentação, e anorexígenas, que inibem a alimentação. Conclusão: Desse modo, a neurobiologia do comportamento alimentar aparece como uma temática de grande relevância, uma vez que alterações neste pode desencadear diversas doenças, sendo a de maior destaque a obesidade.